



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 16/04/2019

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha (MG), de nº. 360, realizada na Câmara Municipal de Vereadores, no dia 16 de abril de 2019. Primeira chamada às 18h30, e, em segunda e última chamada às 19h15. **Conselheiros presentes:** Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior. (Prestadores de Serviços), Claudio Miranda Souza (Usuários), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Mariane Montalvão Pereira (Prestadores de Serviços), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários), Silvia de Cássia Pala Reis (Usuários), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários) e Vinício Felipe Brasil Rocha (Gestores). **Faltas justificadas:** Carlos Roberto Braz Junior (Prestadores de Serviços), Célio Ferreira (Trabalhadores), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Dulce Oliveira Nogueira (Usuários), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Rodolfo de Oliveira Raimundo (Trabalhadores). Registramos também as presenças de: Heron Azaide Martins, Hudson Lebourg Vasconcelos Batista e Joel Reis. Inaugurados os trabalhos, na **Ordem do Dia:** leitura das atas de fevereiro e março - Cláudio se desculpou com o plenário, porque, por conta dos trabalhos com a 8ª Conferência Municipal de Saúde e por problemas pessoais não conseguiu lavrar a ata de fevereiro; bem como a primeira secretária ainda não encaminhou a ata de março para a revisão, assim, deixou a leitura das atas para o mês de maio. Cláudio aproveitou a abertura na pauta e passou aos **Informativos:** primeiro comunicou que o Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM) trocou seu Conselho Diretor, e que, foi feito contato diretamente com o presidente deste colegiado, solicitando que se informasse a manutenção/representação deste órgão como observador ou se manteria o conselheiro Genner. Cláudio informou que Genner optou por se retirar, para possibilitar uma renovação naquele nosocômio, e que, considerando a urgência - pois o Conselho Diretor solicitou brevidade na indicação, a comissão executiva deliberou por indicar Cláudio e Carlos, como titular e suplente, respectivamente, ato que foi referendado neste ato pelo Colegiado Pleno, *incontinenti*. Vinício solicitou que fosse oficiado o hospital sobre isso, bem como para que se recompusesse sua representação junto a este Conselho, o que foi acatado. Cláudio aproveitou o ensejo, para explicar que o fim da Política

Nacional do Controle Social e a extinção dos mais diversos tipos de colegiados realizados pelo Governo Federal não afetou o controle social no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), porque a participação da comunidade na gestão da saúde ainda está prevista na Constituição, apesar de que o ato do Governo Federal represente um retrocesso no âmbito das políticas públicas, pois o afasta do usuário, destinatário da política de sua elaboração, sujeitando e reduzindo a responsabilidade do usuário sobre o serviço prestado. Após isso, a gestão foi questionada sobre uma notícia que corre na cidade sobre o número de leitos no Hospital Bom Pastor. Quanto a isso, Vinício explicou o boato. Aproveitou também e disse que há uma articulação junto ao Hospital Regional para que esse forneça seis leitos clínicos de retaguarda para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Que os contratos do município estão no site da prefeitura - ao comentar também uma resposta encaminhada ao Conselho sobre a regulação. Após isso, retomou-se a ordem do dia, às 19h40: **Leitura da ata da 8ª Conferência Municipal de Saúde de Varginha (8ªCMS)**: conforme deliberação da conferência, a leitura da ata ficou para ser feita na Reunião Plenária, a fim de que se pudesse corrigir a redação e a consolidação das propostas. Paulo Pazotti - que foi o relator da conferência, informa que a ata e a lista de presença seguem um modelo do Conselho Estadual de Saúde (CESMG); precisa ser enviada por meio digital até o dia 30/04/2019; que a ata constará as propostas votadas e eleitas na 8ªCMS. Carlos leu a ata. Após, verificou-se que a mesma precisa ser retificada no tocante aos delegados suplentes, pois foram eleitos 3; e a parte referente de que os delegados saíram cientes da previsão de realização do mês da Conferência Estadual de Saúde, pois, até este momento, ainda não há informação dos dias para a sua realização em Belo Horizonte. Após, Paulo solicitou e, por unanimidade, o colegiado concordou, com um prazo de 45 dias, para a lavratura do relatório final, com todas as propostas feitas pela conferência, para o nível municipal, pois tal documento é importante tanto para a Programação Anual de Saúde, como para o Plano Municipal de Saúde, além de, também, ter sido solicitada pela Câmara de Vereadores, quando o presidente Cláudio fez uso da Tribuna Livre daquela casa legislativa, para apresentar a 8ªCMS. Seguindo na pauta, passou-se a discutir a: **Avaliação final da 8ª Conferência Municipal de Saúde de Varginha**, nesse tocante, Carlos acha que seria bom, promover uma divulgação melhor, apesar dos esforços nessa Conferência. Diversos conselheiros, da qual se destaca Paulo, salientaram que, apesar do trabalho, a realização de seis pré-conferências e uma conferência em quatro dias, em horários alternados, compensou, pelo público variado acolhido, além da possibilidade de receber diversas demandas da população.

Também se destacou a importância de se pensar estratégias de sensibilização, participação além da garantia de acesso, considerando que as áreas mais vulneráveis da cidade tiveram baixa

participação nas pré-conferências. Também se destacou a necessidade de se fazer cartas de agradecimento às empresas FERMAVE e à FADIVA pelo apoio. Se estabeleceu que Carlos seja o responsável por isso. Um usuário presente a reunião, chamado Joel, e que participou da Conferência e da Pré-conferência do CAIC II, questionou quanto tempo vai demorar para que as demandas levantadas sejam viabilizadas, notadamente, de segurança, pois na Unidade Básica de Saúde da Vargem - que atende uma população de mais ou menos sete mil pessoas, para uma Equipe de Saúde da Família (ESF) - acaba formando filas às 4 da manhã, e esta unidade fica próxima de um cenário de tráfico. Nesse tocante, Vinício colocou que, até o fim deste semestre, aquela unidade deve contar com mais uma equipe de Saúde da Família, o que reduzirá esse excesso de demanda. Nesse momento, se criticou também a existência de modelos mistos entre a Estratégia de Saúde da Família (equipe multiprofissional com médicos da família) e o tradicional (focado em médicos clínico geral, ginecologista e pediatra), em Unidades de Saúde do município. O usuário também mencionou a falta de remédios na farmácia que o atende - momento em que se mencionou que o Estado não tem adimplindo com sua cesta de medicamentos, além da falta de estruturação da assistência farmacêutica no município. Vinício e Paulo colocam a importância da descentralização da assistência farmacêutica no município, ainda que, em menos pontos, mas com acesso garantido, inclusive, no componente mais especializado, para facilitar o acesso e a humanização. Paulo coloca também a necessidade de se repensar o modelo da atenção à demanda agendada, pois agendar todos os usuários acaba por fomentar a formação de filas no serviço pelo favorecimento à ordem de chegada, principalmente para quem trabalha e não pode esperar. Nesse ponto, Carlos também coloca que a instituição de protocolos de enfermagem pode melhorar o serviço oferecido, além de se pensar em profissionais para ficar a cargo da gestão das unidades, desincompatibilizando os enfermeiros para suas atividades típicas. Neste momento, a conselheira Silvia explanou sobre dois usuários da Fundação Varginhense de Assistência aos Excepcionais (FUVAE), que estão tendo dificuldades de acesso ao serviço. Momento em que se colocou que, nesses casos, seria necessário falar com coordenadores da unidade de saúde. Além de se pedir orientação aos demais conselheiros, que podem ajudar nas questões. Cláudio rememorou o que foi discutido em relação à existência de modelos mistos entre a ESF e tradicional nas Unidades de Saúde dos bairros Barcelona e Bom Pastor, inclusive indo de volta a estes territórios para fazer uma sensibilização, pois, essa forma é disfuncional e não possibilita acesso adequado em nenhuma dessas modalidades, podendo manter somente o modelo tradicional, até se ter condições de se estabelecer equipes de saúde da família suficientes para atender aqueles territórios. Carlos retomou a questão do veículo 4X4 para a equipe de saúde da

família da zona rural, elencada na reunião de março, na qual se rememorou ser essencial para possibilitar realizar o trabalho nas comunidades atendidas, e que já tiveram um veículo com esse fim, mas que acabou sendo deslocado para as atividades quando em um surto de dengue passado, mas que, desde então, a zona rural não tem um veículo adequado para suas atividades em estradas de terra, irregulares e esburacadas. Considerando que o secretário de saúde não se encontrava para dar uma notícia sobre o assunto, conforme se acertou na reunião anterior, decidiu-se pela expedição de ofício para que a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) se pronunciasse a respeito. Vinício solicitou que o Conselho atualizasse o SARGSUS (Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão), sobre a aprovação de RAG (Relatório Anual de Saúde), planos de saúde e programações anuais. Sobre a pauta para a reunião de maio, Cláudio sugeriu uma apresentação por parte do serviço de Saúde Mental, considerando que é o mês da luta antimanicomial. Nada mais havendo a ser tratado, Cláudio Miranda encerrou a reunião por volta das 21h30, agradecendo a presença de todos e, cumulando a função de secretário, *pro tempore*, lavrou esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.